

EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C é uma publicação eletrônica, mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (PPGCONT-UFPR), e possui como missão difundir a pesquisa científica de elevada qualidade nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças. A fim de consolidar essa missão, o periódico tem como objetivo publicar e disseminar pesquisas teóricas ou empíricas, originais, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros ou estrangeiros, que reflitam contribuições relevantes para a evolução do conhecimento contábil. A publicação é quadrimestral e cada edição comporta oito artigos científicos inéditos, direcionados a professores, pós-graduandos e profissionais que atuam na área de Contabilidade ou áreas correlatas.

Sendo assim a RC&C tem interesse em pesquisas que estejam relacionadas às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira; Teorias da Contabilidade; Controladoria, Contabilidade Gerencial e Controle Gerencial; Contabilidade e Análise de Custos; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Auditoria e Perícia na área contábil e correlatas; Finanças Corporativas e Mercado de Capitais; Ensino da Contabilidade; Pesquisa em Contabilidade; e Epistemologia da Ciência Contábil.

Nesta edição a RC&C divulga mais oito artigos inéditos que esperamos, possam contribuir para a evolução da área.

O primeiro trabalho de José Glauber Cavalcante dos Santos, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Andrezza de Albuquerque Espíndola, teve como objetivo avaliar o efeito do *enforcement* regulatório do setor elétrico sobre a *value-relevance* do *disclosure* de despesas com P&D no mercado brasileiro de capitais. Os resultados demonstram que o *enforcement* regulatório é capaz de afetar negativamente a avaliação do *disclosure* de P&D, além de tornar o patrimônio líquido das empresas do setor elétrico mais informativo. Os autores, também, verificaram que os agregados contábeis patrimônio líquido e lucro contábil se mostram mais relevantes entre as empresas sob regulação da ANEEL, o que sugere que, no Brasil, o *enforcement* regulatório do setor elétrico se mostra como variável de interesse para os investidores.

Antonio Lopo Martinez, Flavio Oliveira Brito, Viviane Ferreira de Oliveira Chiachio realizaram a pesquisa cujo objetivo foi verificar a influência da agressividade tributária corporativa no *turnover* do CEO. Metodologicamente, o estudo utiliza três métricas de agressividade tributária para verificar a natureza dessa relação de 2010 a 2016, classificando os resultados por quintil e identificando os extremos da

agressividade tributária (alta e baixa). Duas das representações da agressividade fiscal, Taxa de imposto efetiva de caixa e Taxa de imposto efetiva de longo prazo, mostraram agressividade fiscal baixa significativa. Os resultados evidenciam que CEOs menos agressivos fiscais têm maior probabilidade de serem substituídos. Assim, os autores concluem que os achados reforçam que o planejamento tributário é um fator determinante para a permanência no cargo.

No terceiro artigo os autores Rafael Bernardo Barros Neto, Geovane Camilo Santos, Elis Regina de Oliveira, Frederico Luis Domingues Bitencourt, Dryelle Laiana de Jesus Silva dos Santos apresentam sua pesquisa que objetivou analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada de Goiânia, quanto às condutas éticas do profissional contador. Os resultados apontam que: i) as mulheres apresentam maior percepção às condutas éticas que os homens, ii) os discentes que exercem alguma religião apresentam maior percepções às condutas éticas e iii) os discentes que cursaram a disciplina de ética ofertada pela IES apresentam maior percepção ética que aqueles que não a cursaram. Na percepção dos estudantes, a disciplina de ética aumenta os conhecimentos relativos aos deveres e direitos para atuação profissional, e, por fim, eles sugerem maior fiscalização para melhor aplicação do Código de Ética Profissional do Contador.

Na sequência, Thaís Alves da Silva, Simone Letícia Raimundini Sanches buscaram analisar a existência de diferença significativa entre o desempenho do setor público paranaense mensurado por indicadores de resultado Orçamentário e Patrimonial, no contexto da transição entre os regimes de reconhecimento de receitas e despesas públicas. Avaliou também se o desempenho difere entre os municípios conforme o porte populacional. Constatou que a maioria dos municípios elaborou orçamentos com Resultado de Previsão Inicial superavitário, mas com déficit no Resultado de Previsão Atualizado. O Resultado de Execução Orçamentária foi superavitário, porém, em muitos municípios, superado pela Margem Bruta Orçamentária, pela Margem Bruta Patrimonial e pelo Retorno Patrimonial. Ademais, somente a Margem Bruta Orçamentária apresentou estatisticamente, tendência distinta em função do porte municipal. Contribuiu, sobretudo, por demonstrar estatisticamente que as receitas e despesas governamentais reconhecidas segundo o Regime de Competência Integral produzem resultados significativamente diferentes daqueles apurados segundo o Regime Orçamentário (ou Misto), indicando que a ocorrência de superávit orçamentário expressivo não é necessariamente acompanhada do acréscimo patrimonial de igual valor; do mesmo modo, a existência de déficit orçamentário não configura, em regra, redução do patrimônio público. Em suma, esclareceu aos usuários da informação contábil pública as vantagens e limitações do uso desses indicadores, e a relevância de considerar a disparidade entre o Modelo Orçamentário e Patrimonialista no processo decisório e para *Accountability*.

Os autores Caio Cesar Violin Alcântara, Kelly Cristina Mucio Marques, Claudio Marques exibem o artigo que teve por objetivo verificar na percepção dos estagiários, se as expectativas atribuídas ao estágio foram efetivamente alcançadas. Os resultados demonstram que, em geral, as expectativas dos estagiários quanto ao estágio foram alcançadas. Especialmente as relacionadas com as habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, a preparação profissional e a experiência prática para a escolha da carreira e a possibilidade de conhecimento da estrutura das empresas e da prática contábil. Os estudantes consideraram a realização do estágio uma experiência importante para a sequência da carreira de contador. Os autores observaram a dificuldade por parte dos alunos em relacionar as teorias adquiridas em sala de aula com a prática no local de trabalho. A implicação desse resultado é demonstrar um panorama de pontos em que o estágio supervisionado obrigatório está funcionando e sendo percebido pelos estagiários como bons e, por outro lado, daqueles pontos que merecem maior atenção.

O sexto artigo de autoria de Deise Ivanilda da Silva, Marcelo Antonio Pierri Junior, buscaram identificar o nível de aderência aos requisitos do CPC 47 (IFRS 15) – Receita de Contrato com o Cliente e os impactos obtidos pelas empresas com a adoção desse novo CPC. A pesquisa quanto aos procedimentos técnicos é caracterizada como documental, pois as análises foram realizadas por meio das notas explicativas. A amostra é composta por cinco empresas de telecomunicações. Dentre as cinco empresa de telecomunicações foi constatado que a companhia Algar e Telef apresentou 83,33% de conformidade aos requisitos do CPC 47, a Tim 66,67%, a Oi 50%. Sobre os impactos sofridos pela nova norma, quatro empresas caracterizaram impactos e uma informou não obter impacto por já realizar reconhecimento da mesma forma que o CPC 47 exige.

Heitor Gerson dos Santos, Joice Denise Schafer, Rogério João Lunkes realizaram a pesquisa que teve por objetivo analisar os reflexos das relações interpessoais na participação do *controller* na tomada de decisões organizacionais (operacionais e estratégicas). Os resultados da pesquisa permitem inferir que embora o relacionamento interpessoal seja estatisticamente significativo para o envolvimento do profissional da controladoria na tomada de decisão operacional, não parece ser determinante para o envolvimento do *controller* na tomada de decisão estratégica das organizações. O tempo de experiência na função desmontou como a variável de controle com maior efeito sobre o envolvimento do profissional em decisões estratégicas, enquanto o gênero se mostrou relevante tanto em nível estratégico quanto operacional. *Controllers* do gênero masculino têm maior nível de participação na tomada de decisão organizacional.

No oitavo e último artigo os autores Itzhak David Simão Kaveski, Nilsilene Campos Ferreira, Admir Santos de Freitas buscaram verificar se o desempenho das empresas listadas no segmento do Novo Mercado da [B]³ está relacionado com a presença de mulheres no conselho de administração, na presidência do conselho de administração e no cargo de CEO. Os achados apoiam que a presença de mulheres nos conselhos de administração das empresas listadas no segmento do Novo Mercado da [B]³ está positivamente relacionada ao desempenho organizacional, mais precisamente, a rentabilidade do ativo total. Contudo, quando o cargo de presidência do conselho de administração é assumido pelo sexo feminino, as organizações tiveram um baixo desempenho. Por fim, o resultado foi inconclusivo para diversidade de gênero na diretoria executiva. Conclui-se que as organizações necessitam ter uma maior prática de representação feminina na gestão, devido a justificativa moral de direitos iguais para a inclusão de mulheres no conselho de administração e nos altos cargos, questão essa que se baseia em senso de justiça, visto que há benefícios econômicos advindos da diversidade.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Prof. Dra. Luciana Klein
Editora Adjunta